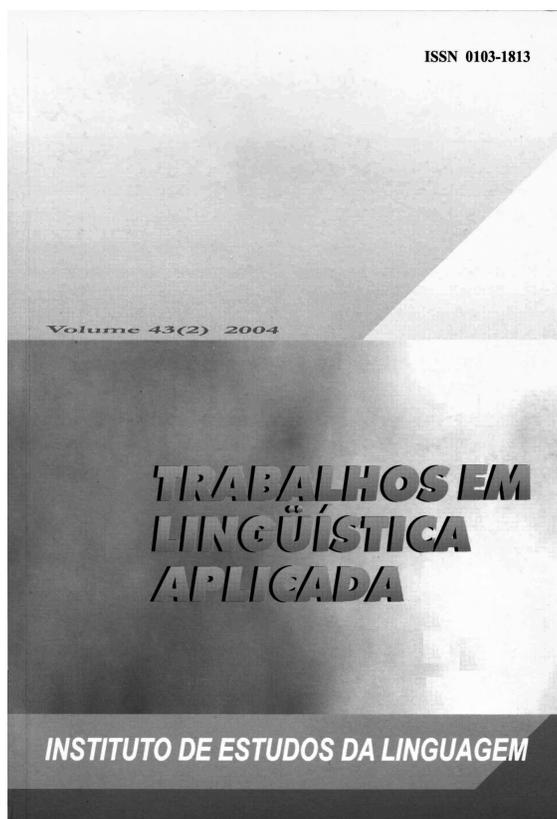


**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM**



Trab.Ling.Apl.	Campinas	nº 43 (2)	p.201-360	Jul./Dez. 2004
----------------	----------	-----------	-----------	----------------

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Reitor: Carlos Henrique de Brito Cruz

Vice-Reitor: José Tadeu Jorge

INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

Diretora: Charlotte Marie Chambelland Galves

Diretora-Associada: Márcia Azevedo de Abreu

SETOR DE PUBLICAÇÕES

Coordenadora: Maria Eugenia Boaventura

Equipe Editorial (SP-IEL)

E.A. Santos / J.A. Duek / L.A. Santos

Capa: Ivan Avelar

Trabalhos em Lingüística Aplicada. Universidade Estadual de Campinas.

Instituto de Estudos da Linguagem. – Campinas, SP, n.1 (1983–).

Publicação Semestral

ISSN 0103-1813

1. Lingüística Aplicada – Periódicos. I. Universidade Estadual de Campinas.

Instituto de Estudos da Linguagem

CDD 418.005

Indexada em / Indexed in:

LLBA (Linguistics and Language Behaviour Abstracts), Linguistics and Language Behaviour Abstracts Database, no MLA (Modern Language Association) Directory of Periodicals e International Bibliography, no CSA-Sociological Abstracts, no ULRICH'S International Periodicals Directory.

Revista *Trabalhos em Lingüística Aplicada*

Setor de Publicações - IEL/UNICAMP - Caixa Postal 6045

13084-971 - Campinas-SP-BRASIL

Fone/Fax: (19) 3788 1528 - e-mail: spublic@iel.unicamp.br - <http://www.unicamp.br/iel>

PEDE-SE PERMUTA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO201

ARTIGOS

MATILDE V. R. SCARAMUCCI

Efeito retroativo da avaliação no ensino/aprendizagem de línguas
o estado da arte.....203

MARIA DE FÁTIMA S. AMARANTE

Avaliação em contexto de gestão de qualidade total:
constituição do jogodiscursivo em uma reunião de professores.....227

MARALICE MOURA NEVES

Processo discursivo e subjetividade na avaliação em LE (inglês)
no ensino universitário.....249

DOUGLAS ALTAMIRO CONSOLO

A construção de um instrumento de avaliação da
proficiência oral do professor de língua estrangeira.....265

ALINE RIBEIRO PESSÔA

O efeito retroativo de um exame de seleção no ensino de inglês.....287

MARIA A. BEZERRA, ANNE K. QUEIROZ, MARIANA Q. TABOSA

Correção de textos e concepções de língua e variação:
relações nem sempre aparentes.....307

RUTE IZABEL SIMÕES CONCEIÇÃO

Correção de texto: um desafio para o professor de português.....323

Teses Defendidas em 2004.....345

Publicações recentes recebidas através de permutas.....349

APRESENTAÇÃO

Considerando a pertinência dos números temáticos, a revista *Trabalhos em Linguística Aplicada* apresenta o número 44, inteiramente dedicado a pesquisas e reflexões sobre a avaliação em contextos de ensino/aprendizagem de línguas, tanto materna quanto estrangeira. Apesar de ser um dos temas mais pertinentes no âmbito do processo de ensino-aprendizagem, tem sido, muito frequentemente, desconsiderado em função de sua complexidade. No Brasil, apesar de constituir-se uma área de pesquisa em crescimento, ainda é pouco expressiva, principalmente quando comparada com o que tem sido produzido internacionalmente.

Os oito artigos que trazemos neste volume, escritos por pesquisadores de diferentes regiões do país, dos quais quatro abordam aspectos da avaliação em contextos de ensino de inglês como língua estrangeira e dois em língua materna, são representativos desta fase da produção nacional.

Introduzindo a temática, o texto de Scaramucci (Unicamp) apresenta o estado da arte das pesquisas sobre o conceito de efeito retroativo, entendido como a influência ou impacto que a avaliação exerce no ensino. Entender esse conceito é, para a autora, fundamental para a compreensão da complexa relação existente entre ensino/aprendizagem/avaliação. Buscando caracterizar as várias fases da pesquisa, ela mostra as controvérsias, assim como as tentativas de produção de evidências empíricas, incluindo algumas conduzidas em cenário brasileiro. O artigo de Pessoa é um desses estudos, que discute os efeitos de um exame vestibular no ensino médio.

Seguem dois textos com orientação discursiva, ambos focalizando o contexto universitário: o primeiro, de autoria de Amarante (PUCC), trata da avaliação de inglês oral num contexto de gestão de qualidade total e o segundo, de autoria de Neves (UFMG), aborda a questão da subjetividade que necessariamente atravessa o processo avaliativo, desconstruindo a idéia de objetividade e conseqüente neutralidade do julgamento, que ainda faz parte do imaginário de muitos professores e alunos.

Consolo (UNESP-Rio Preto) traz dados esclarecedores sobre um instrumento de avaliação de proficiência oral de (futuros) professores de inglês, apontando para a necessidade de se ampliarem as investigações a respeito de uma tipologia de tarefas

representativas da fala e da competência oral do aluno-professor, para que seja possível construir um instrumento de avaliação mais eficiente.

São dois os textos relativos à avaliação em situações de aprendizagem de língua materna, ambos tematizando a correção na produção escrita: o primeiro, de autoria de Bezerra e duas bolsistas de Iniciação Científica (UFPa-Campina Grande), a respeito da correção de textos produzidos por alunos, revela que, embora sejam os aspectos formais (gramaticais) os mais apontados nas correções efetuadas pela maioria dos professores, encontram-se, em suas falas, concepções de escrita que apontam para a atualização teórica, proveniente, certamente, de cursos de formação mais recentes. O segundo, de Conceição (UFMS) relata experiências pertinentes de ensino e avaliação da produção escrita, a partir de comentários do professor, que visam a estimular o aluno a re-elaborar seu texto, sempre levando em conta o interlocutor e os efeitos de sentido que poderia nele provocar. Assim, a redação, em situações autênticas de comunicação escrita em sala de aula, deixa de ser um mero exercício formal, monótono e pouco eficaz, para adquirir o caráter de experiências de escrita que permitam ao aluno dizer e dizer-se.

Este volume dá, assim, conta da complexidade das questões que envolvem a avaliação, que, ainda hoje, constitui a grande e difícil tarefa do professor em qualquer situação de ensino-aprendizagem, seja ela formal ou informal. Além disso, cabe, mais uma vez, ressaltar, também neste caso, a pluralidade de linhas teórico-metodológicas que enriquecem a área da Linguística Aplicada, cujo interesse se espalha, cada vez mais, por todo o país, para não dizer por todo o mundo, preocupado com a linguagem e a educação.

Maria José R. F. Coracini
Matilde V. R. Scaramucci